

**Avaliação Do Grau De Satisfação Dos Pacientes, Pais E Responsáveis No
Atendimento Da Disciplina De Pacientes Com Necessidades Especiais Do Curso De
Odontologia De Uma Universidade Do Sul De Santa Catarina**

Evaluation Of The Degree Of Satisfaction Of Patients, Parents And Responsibilities In
Attending The Discipline Of Patients With Special Needs Of The Dentistry Course Of
A University In The South Of Santa Catarina.

Bruna Luiza da Rosa Borges *

Mágada Tessmann**

Andrigo Rodrigues***

Patrícia Duarte Simões Pires****

Vinculação do artigo

Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma - SC

Endereço para correspondência

Patrícia Duarte Simões Pires

Curso de Odontologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105

Criciúma – SC – Bairro Universitário

CEP – 88806-000

E-mail: patriciadspires@gmail.com

*** A ser submetido à Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**

*Graduanda em Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense.

E-mail: borgesbrunaluiza@gmail.com

**Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Curso de Odontologia e Enfermagem. Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: magada@unesc.net

*** Mestre em Ciências e Engenharia de Materiais, Professor de bioestatística do Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: andrigo@unesc.net

**** Doutora em Ciências da Saúde. Professora de Odontopediatria do Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: patriciadspires@gmail.com

RESUMO

Paciente especial é aquele que difere física, intelectual, social ou emocionalmente do que é considerado normal em relação a crescimento padrão e desenvolvimento e por isso, nem sempre pode receber educação regular, necessitando de educação especial em serviços adequados durante a sua vida. Este artigo tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos pais e responsáveis atendidos na disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais do curso de Odontologia de uma Universidade do Sul de Santa Catarina. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, adaptado de Brás¹. Os questionários foram entregues aos participantes junto com os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e recolhidos imediatamente após o preenchimento. Foi distribuída também, uma cartilha lúdica para os pacientes, pais/responsáveis, com informações educativas sobre higiene oral. **Resultados:** 98,8% dos entrevistados mostraram-se muito satisfeitos com o atendimento realizado pelos acadêmicos. As principais questões analisadas foram a satisfação do atendimento de acadêmicos e professores da disciplina e ao ambiente odontológico, orientações de higiene oral e satisfação da clínica em geral. **Conclusão:** A opinião dos usuários dos serviços odontológicos é importante para que ações sejam direcionadas buscando a excelência e a satisfação dos pacientes e seus familiares. O resultado tem uma amostra pequena em razão de que o número de clínicas é pequeno e os pacientes tiveram retornos frequentes. Sugere-se uma pesquisa mais ampla para que a amostra seja significativa e que o número de clínicas seja ampliado.

Descritores: deficiência, satisfação, tratamento odontológico.

ABSTRACT

A special patient is one who differs physically, intellectually, socially or emotionally from what is considered normal in relation to standard growth and development and therefore can not always receive regular education, necessitating special education in appropriate services during his or her life. This article aims to evaluate the degree of satisfaction of parents and caregivers attended in the discipline of Patients with Special Needs of the Dentistry course of a University of Southern Santa Catarina. **Methodology:** A questionnaire was applied with open and closed questions, adapted from Brás¹. The questionnaires were delivered to the participants along with the Terms of Free and Informed Consent and collected immediately after completion. It was also distributed, a playbook for the patients, parents / guardians, with educational information about oral hygiene. **Results:** 98.8% of the interviewees were very satisfied with the care provided by the academics. The main questions analyzed were the satisfaction of the attendance of academics and teachers of the discipline and the dental environment, oral hygiene guidelines and general clinical satisfaction. **Conclusion:** The opinion of users of dental services is important so that actions are directed towards the excellence and satisfaction of patients and their families. The result has a small sample because the number of clinics is small and the patients have frequent returns. It is suggested a broader research so that the sample is significant and that the number of clinics is expanded.

Key-Words: disability, satisfaction, dental treatment.

INTRODUÇÃO

Paciente especial é aquele que difere física, intelectual, social ou emocionalmente do que é considerado normal em relação a crescimento padrão de desenvolvimento e por esta razão nem sempre pode receber educação regular, necessitando de educação especial em serviços adequados durante a sua vida². São considerados também pacientes com necessidades especiais aqueles que apresentam alterações metabólicas, alteração dos sistemas neurológicos, condições transitórias, como idosos, vítimas de acidentes e traumatismos e necessitam de cuidados diferenciados por um determinado período ou por toda a vida².

São frequentes nesses pacientes, problemas odontológicos, ocorrendo maior incidência de cárie dentária e de gengivite³. A incapacidade desses pacientes para manter uma higiene oral adequada é suficiente para explicar o alto índice dessas ocorrências³. A este fator etiológico podem ser somados outros fatores como dieta cariogênica, efeitos de medicamentos, respiração bucal e maloclusões⁴. É importante a participação do profissional da área odontológica para reabilitação e integrar esse paciente ao meio social. Além de sua área de atuação, o profissional deve estar dotado de conhecimentos em áreas multidisciplinares².

São portadores de algum tipo de deficiência cerca de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo, ou seja, uma para cada sete pessoas segundo a OMS em 2011⁴. Estatísticas deficitárias apontam dificuldades em planejar e aplicar políticas de ações para melhoria de vida destes indivíduos⁴ e que 80% destas pessoas residem em países em desenvolvimento, sendo que em torno de 150 milhões de pessoas são menores de idade segundo dados da ONU de 2016⁴.

Alguns dados estatísticos relatam que, ter alguma deficiência aumenta o custo de vida das suas famílias e se torna um desafio ainda maior para crianças com deficiência terminar o ensino primário. Nos países em desenvolvimento, 45% das crianças conseguem completar o ensino primário. Enquanto 60% delas completam essa etapa dos estudos nos países desenvolvidos. Mais de 50% das pessoas com deficiência não podem pagar pelos serviços de saúde⁴.

A prevenção se faz necessária para que os pacientes e seus responsáveis recebam orientações no cuidado com a saúde bucal⁵. A atenção precoce focando na prevenção da doença cárie e doenças periodontais, que são as mais prevalentes, tem o objetivo de minimizar o seu agravamento⁵.

Atualmente a odontologia para pacientes com necessidades especiais está pautada em evidências científicas, buscando uma abordagem integral voltada ao atendimento desses pacientes reconhecendo sua importância durante a graduação e práticas clínicas que preparam o acadêmico visando atuar profissionalmente²⁻³. O aprendizado durante o curso de graduação, proporciona conhecimento não apenas técnico, mas também no acolhimento destes pacientes, atuando de forma segura ao encontrarem patologias que acometem cada indivíduo de forma única, além de preparar o futuro profissional para realizar atendimentos mais humanizados, aumentando o vínculo entre o profissional, o paciente e a sua família ou responsável³.

No Brasil, poucos estudos relatam o perfil dos pacientes com necessidades especiais que procuram tratamento odontológico em clínicas-escolas, portanto, a clínica dos cursos de Odontologia é extremamente importante ao oferecer atendimento à esta população em especial³.

Pensando na necessidade desses pacientes que precisam de cuidados em diferentes esferas, é importante existir comunicação entre as diversas áreas, principalmente as que visam a saúde dos indivíduos⁶. A preparação dos alunos é essencial para que seja possível levar informação a todos aqueles que participam das ações, incluindo seus cuidadores⁷⁻⁸.

Dentro desta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos pacientes, pais e responsáveis no atendimento da disciplina de paciente com necessidades especiais do curso de odontologia de uma universidade do sul de Santa Catarina.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi de cunho qualiquantitativa, exploratória, descritiva, transversal, observacional, prospectiva e censitária. Foi realizada com os pais e responsáveis dos pacientes atendidos na disciplina de Pacientes Com Necessidades Especiais do curso de odontologia de uma universidade do Sul de Santa Catarina.

Para a seleção da amostra os critérios de inclusão foram: pacientes portadores de necessidade especiais atendidos na disciplina de PNE e seus pais ou responsáveis dos que aceitarem participar da pesquisa e assinarem o TCLE.

Os critérios de exclusão foram: os pacientes de outras universidades.

Para coleta de dados foi aplicado um questionário, com perguntas abertas e fechadas, adaptadas de Brás¹. Os questionários foram entregues aos participantes junto com os TCLE durante o atendimento.

A análise estatística foi elaborada em uma planilha eletrônica com um banco de dados a partir da coleta de dados. As variáveis qualitativas foram apresentadas em frequência absoluta e relativa. Para comparação entre grupos foi utilizado o teste de qui-

quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher. As variáveis quantitativas foram apresentadas em $\text{media} \pm \text{desvio padrão}$ ou mediana e amplitude interquartil (AIQ). Para as comparações das variáveis quantitativas entre grupos foi utilizado teste t de *Student* ou U de *Mann-Whitney Rank-sum*, precedidos de teste de *Shapiro-Wilk* para verificar a normalidade da distribuição dos dados.

Para todas as análises estatísticas foi adotado o valor de $p < 0,05$ para indicar diferença estatisticamente significativa entre os grupos. As análises foram realizadas no software estatístico *SPSS*, versão 20.0 IBM®.

A pesquisa foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade do Extremo Sul Catarinense com base na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre pesquisa com seres humanos, sendo garantido o sigilo da identidade dos pacientes e a utilização dos dados para esta pesquisa científica e teve como número de parecer de aprovação 2.744.782.

RESULTADOS

A amostra foi composta de 17 pais e responsáveis dos pacientes atendidos entre os meses de agosto e outubro de 2018.

Dos 17 questionários avaliados, 11 pacientes eram do sexo feminino e 6 pacientes do sexo masculino e destes, 76,5% (13) residem na cidade de Criciúma e 23,5% (4) moram em cidades da região. A idade dos pacientes variou entre 08 anos e 80 anos com uma média de 28,94%. A idade dos pais/responsáveis variou entre 33 anos e 64 anos com uma média de idade em 51,25%. Em relação ao nível de escolaridade dos pais, 35,29% (6), possuíam ensino fundamental completo, seguido de 17,65% (3), como mostra a tabela

1. Referente ao estado civil, 70,59% (12) informaram serem casados, e 17,65% (5) informaram ter união estável.

Tabela 1 - perfil dos pais/ responsáveis dos pacientes atendidos na disciplina de pacientes portadores de necessidade especiais.

Perfil dos pais/responsáveis	n	%
Estado Civil		
Casado	12	70,59
União estável	3	17,65
Divorciado	1	5,88
Solteiro	1	5,88
Especialidade		
pós graduação	1	5,88
curso superior completo	2	11,76
curso superior incompleto	1	5,88
médio completo	2	11,76
médio incompleto	2	11,76
fundamental completo	6	35,29
fundamental incompleto	3	17,65
Total	17	100,00

Fonte: dados da pesquisa, 2018

De modo geral 100% dos pais e responsáveis que responderam as questões se mostraram satisfeitos com o atendimento. Entre os 17 avaliados, 11,8% (2) dos pais e responsáveis relataram que o paciente nunca foi atendido por um dentista e os 88,2% (15) relataram que o paciente já realizou este atendimento em algum momento da sua vida. Destes pacientes, 35,3% (6) receberam atenção no serviço público, 23,5% (2) âmbito hospitalar e apenas 1 já havia recebido atendimento na UNESC.

Dos 17 avaliados, 76,47 (13) informaram que o paciente já havia realizado profilaxia, 58,82% (10) pessoas informaram que o paciente já havia realizado restauração.

Entre os procedimentos relatados, 52,94% (9) dos pacientes já haviam realizado extração dentárias, conforme tabela 2.

Tabela 2 - Quais tipos de tratamento o paciente já recebeu

Tipo de atendimento	Frequência	%
Profilaxia	13	76,47%
Restauração	10	58,82%
Extração	9	52,94%
Tratamento dor dente	5	29,41%
Outros	2	11,76%
Prótese	1	5,88%
Total de citações	40	235,29%
Total de pacientes	17	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2018

De todos os pais e responsáveis envolvidos no estudo, 70,59% (12) informaram que gostariam que fosse realizada uma profilaxia no dia que estava sendo realizada a consulta, 17,65% (3) informaram que gostariam que fosse realizada restauração dos dentes, seguido de 11,76% (2) que gostariam que fosse realizada extração de algum dente, informados na tabela 3.

Tabela 3 - Quais tipos de tratamento gostaria que o paciente recebesse no dia da consulta.

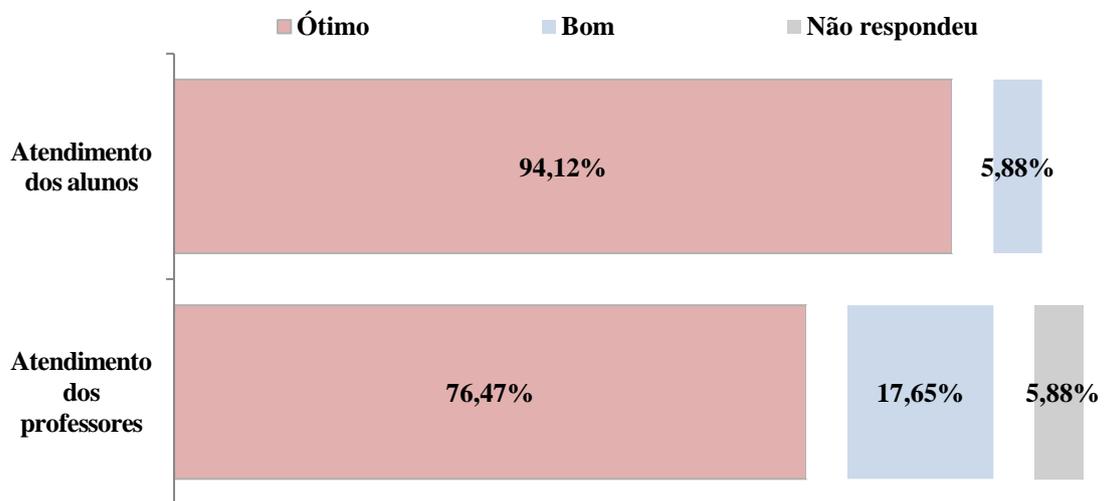
Tipo de atendimento no dia da pesquisa	Frequência	%
Profilaxia	12	70,59%
Restauração	3	17,65%
Avaliação	2	11,76%
Extração	2	11,76%
Prótese	1	5,88%
Não responderam	2	11,76%
Total de citações	22	129,41%
Total de pacientes	17	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2018

Referente ao atendimento prestado pelos alunos da clínica, 94,1% (16) informaram que é ótimo e 5,9% (1) informou que considera o atendimento bom. Dos 17 avaliados, 94,1% (16) informaram que sim, haviam recebido alguma orientação sobre escovação, dieta, flúor e como evitar cáries e sangramento gengival, 5,9% (1) informou que não recebeu orientações. As respostas referentes aos alunos terem sido atenciosos, comunicativos e esclarecerem os detalhes do atendimento 100% dos pais/responsáveis informaram que sim.

Quando questionados se os pais/responsáveis se sentiam seguros pelos pacientes serem atendidos pelos alunos, 82,4% (14) informaram que se sentiam bastante seguros e 17,6% (3) informaram que se sentiam seguros devido a presença dos professores. Sobre o atendimento prestado pelos professores da clínica de pacientes com necessidades especiais 76,5% (13) informaram que é ótimo, conforme a figura 2 a seguir.

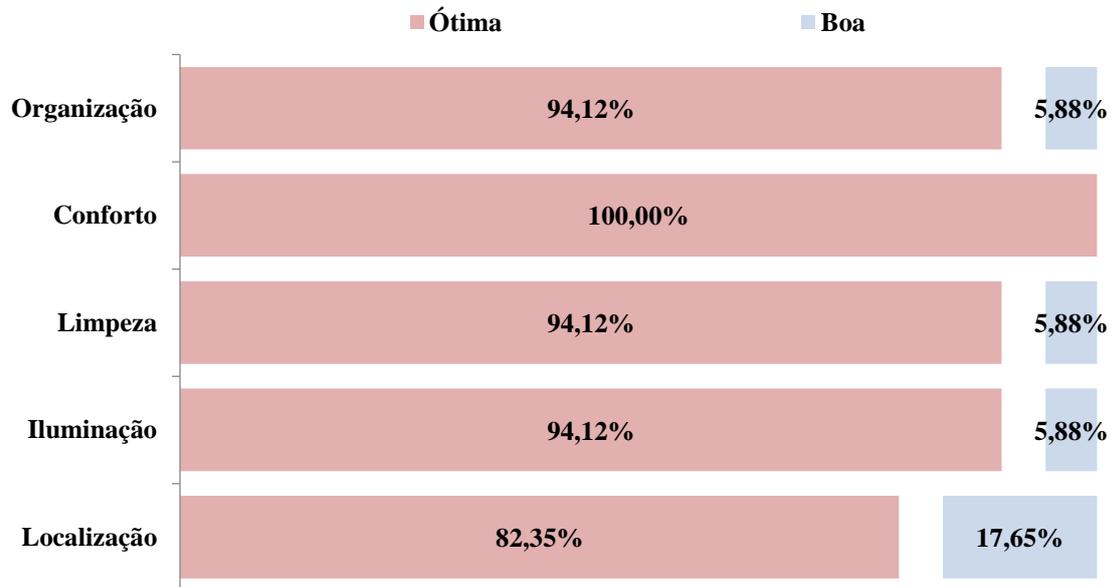
Figura 2. Avaliação do atendimento realizado pelos alunos e pelos professores.



Fonte: dados da pesquisa, 2018

Na questão quanto a organização do ambiente, 94,12% (16) das pessoas informaram que é ótima e 100% (17) relatam que a mesma é muito confortável assim como limpeza e iluminação 94,12% (16). Referente a localização da clínica, 82,35% (14), 17,65% (3) consideram ótima e boa respectivamente (figura 3).

Figura 3 - Avaliação do ambiente e localização da clínica de Odontologia



Fonte: dados da pesquisa, 2018

No item, dê uma nota de 0 a 10 para o atendimento da clínica, a média variou de 9,88% e com nota máxima 10 e nota mínima 9.

Tabela 4 - Avaliação do atendimento da clínica com uma nota de 0 a 10

n	Nota			
	Média	Desvio padrão	Mínima	Máxima
16	9,88	0,34	9	10

Fonte: dados da pesquisa, 2018

Entre os pais e responsáveis, 94,1 % (16) informaram que são bem recebidos pelas recepcionistas da clínica e 100% relatam que indicariam os serviços.

DISCUSSÃO

Observou-se, que de acordo com os resultados obtidos, o gênero feminino predominou entre os usuários atendidos da Disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais corroborando com outras pesquisas realizada⁹⁻²³ e que a maioria dos pacientes residem no município de Criciúma, que está em acordo com alguns autores, que relatam que os pacientes procuram serviços de saúde mais próximos possíveis de suas residências⁹.

Na questão da escolaridade dos pais/ responsáveis, 35,29% relataram ter somente o ensino fundamental completo, seguido pelos 17,6% que relataram não ter completado o ensino fundamental. Segundo alguns autores¹⁴⁻¹⁵, estudos mostram que indivíduos com menor nível de escolaridade demonstraram maiores dificuldades na questão de prevenir e tratar algumas doenças, por não terem condições sociais e ambientais em que vivem, ou porque sua situação não lhes permite acesso a práticas curativas e preventivas. A escolaridade e faixa etária obtidos no presente estudo assemelham-se a outros trabalhos realizados¹¹.

Do total de pais e responsáveis entrevistados 100% conceituaram o atendimento como ótimo de um modo geral⁹. E a grande maioria (88,2 %), relatou que os pacientes já haviam sido atendidos por profissionais da Odontologia, assemelhando-se a alguns estudos⁹⁻¹⁰.

É comum que nesses pacientes, ocorra uma incidência maior de cárie dentária e de problemas periodontais sendo que a incapacidade desses pacientes para manter uma higiene oral adequada é suficiente para explicar o alto índice dessas ocorrências¹², e quando questionados que tipo de tratamento esperavam que o paciente recebesse, muitos relataram a intenção de ser realizada uma profilaxia.

Durante o tratamento odontológico é possível estimular o paciente e sua participação na sociedade. Durante a anamnese, o profissional tem a oportunidade de perceber detalhes psicológicos envolvendo a família, os seus anseios, as expectativas em relação ao tratamento e experiências anteriores¹⁶⁻¹⁷.

Por isso o cirurgião dentista tem o dever de prestar atendimento adequado, suprimindo as necessidades do paciente, deve compreender como a família funciona e interfere no seu comportamento¹⁷.

O ambiente da clínica foi considerado organizado, confortável, limpo e com ótima iluminação. Corroborando com alguns autores⁹⁻¹³, o acolhimento torna os pacientes mais colaborativos com o tratamento, otimizando o atendimento durante as consultas.

O Conselho Federal de Odontologia em 2010, reconheceu a Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais como a especialidade que tem como objetivo diagnosticar, prevenir, tratar e controlar problemas relacionados à saúde bucal dos pacientes que apresentam complexidade no sistema biológico e/ou psicológico. Estes pacientes representam desafios a serem superados para que haja sucesso do atendimento e no tratamento odontológico, garantindo a qualidade da higiene oral¹⁸⁻¹⁹.

No Brasil, ainda pode ser menosprezada a prática odontológica direcionada a pacientes portadores de necessidades especiais. Poucos dentistas se interessam em atender tais pacientes por serem considerados difíceis²⁰. Até alguns anos atrás a Odontologia para pacientes com deficiência, não possuía bases científicas. Hoje busca soluções eficientes para os pacientes, colaborando na resolução e integrando-se a equipes multidisciplinares. Essa odontologia tende a crescer nos vários âmbitos, mesmo tendo grandes dificuldades¹⁹⁻²⁰. Assim como o medo do tratamento odontológico que pode

prejudicar a relação entre paciente e profissional, levando a insatisfação do paciente com o trabalho que foi realizado²¹.

Ainda em concordância com os autores⁹⁻¹⁰, os pais e responsáveis dos pacientes, observam que o tratamento executado pelos acadêmicos é de ótima qualidade pois os professores estão sempre orientando e transmitindo segurança.

CONCLUSÃO

Ouvir o que os pacientes, os pais e/ou responsáveis, que utilizam dos serviços odontológicos na universidade, tem a dizer é fundamental para avaliar os serviços prestados durante o atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais no curso de Odontologia para que ações práticas possam ser planejadas e desenvolvidas buscando sempre a excelência e a satisfação tanto dos pacientes quanto dos seus familiares.

A pesquisa realizada neste estudo, permitiu demonstrar uma pequena parte da realidade na sua prática diária mesmo contando com uma amostra pequena em razão de que o número de clínicas é pequeno e os pacientes tiveram retornos frequentes para os seus tratamentos.

Sugere-se uma pesquisa mais ampla para que a amostra seja significativa e que o número de clínicas seja ampliado.

REFERÊNCIAS

1. BRÁS, Alysso Humberto; CORRÊA, Lorena Gonçalves; EID, Nayene Manzutti. Avaliação Da Satisfação Dos Usuários Da Clínica Odontológica Do ITPAC-PORTO Sobre A Qualidade Do Atendimento Prestado Por Acadêmicos Do Curso De Odontologia. Revista Da Acbo-ISSN 2316-7262, V. 4, N. 2, 2015.
2. PINI, Danielle De Moraes Et Al. Oral Health Evaluation In Special Needs Individuals. Einstein (São Paulo), [S.L.], V. 14, N. 4, P.501-507, Dez. 2016. Fapunifesp (Scielo). [Http://Dx.Doi.Org/10.1590/S1679-45082016ao3712](http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082016ao3712).
3. NUNES, Raíssa Et Al. Prevalência De Alterações Bucais Em Pessoas Com Deficiência Na Clínica Da Universidade Do Extremo Sul Catarinense. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo, São Paulo, V. 2, N. 29, P.118-28, Maio/Ago. 2017. Disponível Em: <[Http://Arquivos.Cruzeirodosuleducacional.Edu.Br/Principal/Old/Revista_Odontologia/Pdf/Maio_Agosto_2017/Odonto_02_2017_118-1284.Pdf](http://Arquivos.Cruzeirodosuleducacional.Edu.Br/Principal/Old/Revista_Odontologia/Pdf/Maio_Agosto_2017/Odonto_02_2017_118-1284.Pdf)>. Acesso Em: 16 Mar. 2018.
4. ONU BRASIL. A Onu E As Pessoas Com Deficiência, 2016. [Online] Disponível Na Internet Via [Https://Nacoesunidas.Org/Acao/Pessoas-Com-Deficiencia](https://Nacoesunidas.Org/Acao/Pessoas-Com-Deficiencia). Acesso Em 16 De Março De 2018.
5. MARKS, Luc, FERNANDEZ, Carla, KASCHKE, Imke, PERLMAN, Steven – Oral Cleanliness And Gingival Health Among Special Olympics Athletes In Europe And Eurasia. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. P. 591-7. Sep 2015.

6. DARBY, Ivan, M. LYONS, Karl, Interdisciplinary Periodontics – The Multidisciplinary Approach To The Planning And Treatment Of complex Cases. Nova Jersey: John Wiley & Sons Ltd, 2017 P. 7-9
7. FERNANDEZ C, DECLERCK D, DEDECKER M, MARKS L, Treatment Needs And Impact Of Oral Health Screening Of Athletes With Intellectual Disability In Belgium BMC Oral Health December 2015.
8. BRACCONI M, KHENG R, PUJADE C, BDEOIU F, LANDRU M, GOGLY B, PIRNAY P – Oral Hygiene Prevention Actions At Albert Chenevier Hospital: Open Day For Schools, 2016. Disponível Em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27391888>
9. MIALHE FI, GONÇALO Cs, CARVALHO Lms. Avaliação Dos Usuários Sobre A Qualidade Do Serviço Odontológico Prestado Por Graduandos Do Curso De Odontologia Da Fop/Unicamp. Rfo. 2008;13(1):19-24
10. ROSSI-BARBOSA, Luiza Augusta Rosa; Et Al, Expectativa E Satisfação Dos Pais Ou Responsáveis Dos Usuários Da APAE Atendidos Na Clínica De Pacientes Especiais Do Curso De Odontologia Da Unimontes-MG Pesquisa Brasileira Em Odontopediatria E Clínica Integrada, Vol. 7, Núm. 1, Janeiro-Abril, 2007, Pp. 51- 58
11. RAMALHO De Aragão, Ana Karla; SOUSA, Adelaine; SILVA, Katyane; VIEIRA, Sandra; COLARES, Viviane. Acessibilidade Da Criança E Do Adolescente Com Deficiência Na Atenção Básica De Saúde Bucal No Serviço

Público: Estudo Piloto Pesquisa Brasileira Em Odontopediatria E Clínica Integrada, Vol. 11, Núm. 2, Abril-Junio, 2011, Pp. 159- 164.

12. AMARAL, Lais David, PORTILLO, Jorge Alberto Cordón, MENDES, Silvia Carolina Teixeira - Estratégias De Acolhimento E Condicionamento Do Paciente Autista Na Saúde Bucal Coletiva - Tempus - Actas De Saúde Coletiva - Saúde Bucal 2011.
13. TORRES, S.C.; COSTA, I.C.C. Satisfação Dos Usuários Atendidos Nas Clínicas Integradas Do Departamento De Odontologia Da Ufrn. Revista Ciência Plural, V.1, N.2, 2015.
14. BARBISAN Ao, Moschen Az, WEISSHEIMER Ap, Cauduro Ff, CASTRO Gd, Muller S, Et Al. Parecer Dos Pacientes Sobre A Eficácia No Atendimento Recebido Na Faculdade De Odontologia Da Ufrgs. Rev Fac Odontol Porto Alegre 1995; 3(2):34-6.
15. MATOS, D.L Et Al. Bambuí Project: Na Evaluation Of Private, Public And Unionized Dental Services. Revista De Saúde Pública, São Paulo, V. 36, N. 2, P. 237-243, 2002.
16. HARTWIG, Andreia Drawanz Et Al. Recursos E Técnicas Para A Higiene Bucal De Pacientes Com Necessidades Especiais. Revista Da Acbo - Issn 2316-7262, S.I., V. 4, N. 3, P.341-351, Dez. 2015. [Http://Dx.Doi.Org/10.1590/1807-2577.1013](http://Dx.Doi.Org/10.1590/1807-2577.1013)
17. GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. 7ª. Ed. São Paulo: Santos,2003

18. AMARAL, Cristhiane Olivia Ferreira Et Al. Paciente Autista: Métodos E Estratégias De Condicionamento E Adaptação Para O Atendimento Odontológico: Autistic Patient: Methods And Strategies Of Conditioning And Adaptation For Dental Care. Archives Of Oral Research,, [S.I.], V. 8, N. 2, P.143-51, Maio/Ago. 2012. V. 8 N. 2, P. 143-51.
19. MEDRADO, Alena Peixoto; SILVA, Daniela A. R. Chaoui; WANDERLEY, Flávia Godinho C., Estudo Da Prevalência De Lesões Em Mucosa Oral De Pacientes Portadores De Necessidades Especiais. Revista Bahiana De Odontologia, [S.L.], V. 6, N. 2, P.73-80, 22 Dez. 2015. Escola Bahiana De Medicina E Saude Publica. [Http://Dx.Doi.Org/10.17267/2238-2720revbahianaodonto.V5i2.662](http://dx.doi.org/10.17267/2238-2720revbahianaodonto.V5i2.662).
20. PECORARO, Patrícia Valéria Bastos Faria Et Al. Pacientes Com Deficiências: Metodologia E Prática De Inclusão Social Na Faculdade De Odontologia De Valença/Rj. Revista Interdisciplinar De Direito, [S.L.], V. 10, N. 2, Out. 2017. Issn 2447-4290.
21. SAITO FERNANDES, Solange Kátia; MARTINS COUTINHO, Ana Carolina; LEMOS Pereira, Emiliane. Avaliação Do Perfil Socioeconômico E Nível De Satisfação Dos Pacientes Atendidos Em Clínica Integrada Odontológica Universitária. Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde, Vol. 21, Núm. 2, 2008, Pp. 137-143.

22. DUAILIBI Se, DUAILIBI Mt. Odontologia Para Pacientes Especiais- Uma Nova Visão Sobre Conceito E Classificação Em Pacientes Especiais. Rev Paul Odontol 1998; 20(2): 28-33.
23. JAMELLI, Silvia Regina; MENDONÇA, Maria Cristina; DINIZ, Maria das Graças; ANDRADE, Felipe Bravo Machado de; MELO, Júlia Figueirêdo de; FERREIRA, Sergilene Rodrigues et al. Saúde bucal e percepção sobre o atendimento odontológico em pacientes com transtorno psíquico moradores de residências terapêuticas. Ciênc. saúde coletiva. 2010 -1795-1800. Available from:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700091&lng=en.